

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Políticas e Instituições em Saúde		PROFESSORES: Rafaela Zorzaneli	
ANO/SEMESTRE:	2017/1	CÓDIGO:	D: IMS038163
TURMA:	23	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	45 horas / 3 créditos
INÍCIO (dia/mês):	14/03	DIA DA SEMANA / HORÁRIO	Terça-feira / 9h30 às 12h30
TÉRMINO (dia/mês):	27/06		

DISCIPLINA

Tópicos Especiais em Ciências Humanas e Saúde I

**Substâncias lícitas e ilícitas e seus usos: estudos sobre usuários e prescritores
Seminário de Orientação para doutorandos- restrita a orientandos**

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

A tema da medicalização no Brasil ainda apresenta uma grande lacuna em relação à produção mundial de pesquisas qualitativas (e quanti-quali) referentes às especificidades do uso e do consumo em nossa população. É reconhecido o uso problemático de substâncias variadas como benzodiazepínicos, estimulantes do sistema nervoso central, analgésicos comprados sem receita, opiáceos, dentre outros. A disciplina visa oferecer instrumental teórico, a partir de estudos de caso de autores dos estudos sociais da ciência e da tecnologia para abordagem desse cenário, com o objetivo de favorecer uma construção argumentativa e analítica sólida dos trabalhos de tese em andamento.

BIBLIOGRAFIA INDICADA

APPADURAI, Arjun. *The Social Life of Things: Commodities in Cultural Perspective*. New York, Cambridge University Press, Cambridge, UK, 1986.

FLECK, Ludwick. [1935]. *Genesis and Development of a Scientific Fact*. Chicago: The University of Chicago Press, 1979.

SISMONDO, Serge & GREENE, Jeremy. *The Pharmaceutical Studies Reader*. UK: John Wiley & Sons, 2015-Blackwell

TONE, A. *The age of anxiety: a history of America's turbulent affair with tranquilizers*. New York: Basic Books, 2009.

WHYTE, S. R.; VAN DER GEEST, S.; HARDON, A. *Social Lives of Medicines*. London: Cambridge University Press, 2002.

WILLIAMS, S.; MARTIN, P.; GABE, J. The sociology of pharmaceuticals: progress and prospects. *Sociology of health and illness*, v.30, n.6, p.813-824, 2008.

_____. The pharmaceuticalisation of society? A framework for analysis. *Sociology of Health and Illness*, v.33, n.5, p. 710-725, 2011.

VAN DER GEEST, S.; WHYTE, S. R. The charms of medicines: metaphors and metonyms. *Medical Anthropology Quarterly*, v.3, n.4, p.345-367, 1989.

VAN DER GEEST, S.; WHYTE, S. R.; HARDON, A. The Anthropology of Pharmaceuticals: A Biographical Approach. *Annual Review of Anthropology*, v.25, p.153-178, 1996.

SISMONDO, S; GREENE, J. *The pharmaceutical studies reader*. John Wiley & Sons, 2015.

TIPO DE AVALIAÇÃO: Participação nas aulas e na discussão dos textos; Cumprimento de leituras e produções escritas sugeridas entre os intervalos de orientação; respeito aos prazos acordados para as atividades; atitude de iniciativa em relação ao próprio trabalho; trabalho escrito final.